

## PALESTRAS RÁPIDAS



# Aníbal Contreiras fala-nos...

de "A Vida do Soldado", dos laboratórios da "Lisboa-Film" e do novo cinema Lis



**A**NÍBAL CONTREIRAS, um dos mais activos cineastas da nova geração, e que a sua recente produção *A vida do soldado* colocou em evidência, devia ter alguma coisa que dizer aos leitores de *Cinefilo*. Falámos-lhe no seu elegante escritório. Algumas folhas de papel deixam-nos adivinhar que Aníbal Contreiras está trabalhando no *decoupage* dum novo filme. A nossa curiosidade não resiste à tentação de formular uma pergunta.

— Temos então novo filme para breve?

— E' verdade. Trata-se duma obra de certo vulto. Não lhe posso falar ainda dela, pela simples razão de que não completei os respectivos estudos. Mais tarde, se quiser ouvir-me, dir-lhe hei alguma coisa de muito interessante. Agora, é cedo ainda para desvendar os segredos da minha próxima produção.

Respeitámos o desejo de Aníbal Contreiras e formulámos nova pergunta.

— Ficou satisfeito com *A vida do soldado*?

— Sim e não. Estou satisfeito, porque noto que todos quantos viram o filme reconheceram os vivos esforços por mim empregados para realizar essa modesta obra. Não estou, porque é extremamente difícil a uma só pessoa realizar e filmar ao mesmo tempo. Não tive assistentes nem ajudantes, nem sequer um moço para me transportar a câmara de filmar! Cheguei a filmar com duas máquinas, deixando uma para correr para a manivela da outra. Só quem sabe quanto isto custa pôde avaliar a tenacidade expendida para conseguir fazer o que apresentei. A-pesar-de tudo, dum modo geral, estou contente com a fotografia.

— E sobre a interpretação?

— Todos procuraram corresponder o melhor possível à realização da minha idea. E, se não fôsse a ajuda do meu querido amigo capitão Almeida Ribeiro, e a boa vontade do sr. comandante e oficiais de artilharia

n.º 3, não teria vencido as dificuldades que topei durante a filmagem dos aspectos militares. Tive de trabalhar dentro dos serviços regulamentares e, portanto, com exiguas condições de luz. O resultado final não me surpreendeu nem me descontentou. Como documentário no género, creio ter sido o melhor que se tem apresentado. A fotografia ufana-me, a realização da idea não me deixa comprometido. E, se o filme, tal qual é apresentado em público, agradar, ficar-se-há devendo também êsse agrado, ao talento de Julio Canhão, que elaborou uma esplêndida adaptação musical.

A conversa toma outro rumo. Falamos agora da «Lisboa-Film».

— E' verdade que os laboratórios da «Lisboa-Film» vão passar por uma completa remodelação?

— Absolutamente verdade. Dentro de dois meses os nossos laboratórios, devidamente apetrechados com a última palavra em mecânica cinematográfica, estão aptos a tomar conta de todos os trabalhos referentes a cinema sonoro. Eu, o César de Sá e o Quintela estamos dispostos a trabalhar pelo desenvolvimento do cinema português. Sempre que vou a Paris, não perco o meu tempo. Passo os dias dentro dos mais cotados laboratórios. Tenho aprendido muito. E, sempre que puder ser útil a alguém, não reservo só para mim os meus conhecimentos. Ensino com a mesma boa vontade com que me ensinaram em Paris.

Lembrámo-nos de que estava para ser inaugurado um novo cinema, o Lis, de que Aníbal Contreiras é o director-gerente. Aproveitámos o ensejo para lhe fazer mais uma pergunta. A resposta foi pronta e clara.

— A empresa proprietária do Lis convidou-me para a gerência dêsse cinema. Quasi não tenho tempo para dormir! Mas o cinema, como tudo quanto lhe diga respeito, atrai-me. E como o meu maior desejo é traba-



ANÍBAL CONTREIRAS



# QUEM FEZ

# QUEM INTERPRETOU

## A MULHER NA LUA

(Frau im Mond)

Argumento extraído do romance de Thea von Harbou. Realização de Fritz Lang. Fotografia de Curt Courant. Oskar Fischinger, Otto Kanturek, etc. Cenários de Emil Hasler, O. Hunte e Karl Vollbrecht. Produção: U. F. A.

Edição e distribuição: Raul Lopes Freire.  
 Prof. Georg Manfeldt..... Klaus Pohl  
 Wolf Helius..... Willy Fritsch  
 O eng.º Hans Windegger. Gustav v. Wangenheim  
 Friede Velten..... Gerda Maurus  
 Gustav..... Gustl Stark-Gstettenbauer  
 Walt Turner..... Fritz Rasp  
 e Tilla Durieux, Hermann Vallentin, Margarete Kupfer,  
 Heinrich Gotho, Alexa von Poremkska, Karl Platen,  
 Alfred Loretto, etc., etc.

(A exhibir no Central)



## A MULHER DA MÁSCARA

(Die dame mit der masks)

Realização de Wilhelm Thiele. Distribuição da Sociedade Universal de Super-Filmes, Lda.

Fritz Stöckmann..... Heinrich George  
 Kitty..... Dita Parlo  
 Catarina Seefeld..... Arlette Marshall  
 Sérgio Petroff..... Wladimir Gaidaroff  
 Barão Seefeld..... Mae Gulstorff

(Em exhibição no Central-Cinema)



## A DOÇURA DE AMAR

(La douceur d'aimer)

Argumento de Pierre Maudru e René Hervil, tirado da novela de Albert Dieudonné. Realizado por René Hervil. Música de Vincent Scotto e Henry Verdun

Albert Dumontier..... Victor Boucher  
 Germaine..... Renée Devillers  
 Robert-Henri..... Henry Bosc  
 Simone..... Simone Bourdet  
 Suzy Valbrense..... Alice Roberte  
 Lorette..... Thérèse Dorny

(Em exhibição no São Luis)

## O PRÍNCIPE CIGANO

(General Crack)

Argumento de George Preedy. Realização de Alan Crosland. Produção sonora Warner Brothers. Orquestra sob a direcção do maestro Louis Silvers. Distribuição: J. Castello Lopes, Lda.

O Príncipe Christian (General Crack)... J. Barrymore  
 Leopold II, Imper. da Austria... Lowell Sherman  
 Arqui-Duquesa Maria Louisa... Marion Nixon  
 Fidelia..... Armida  
 Hersdorff..... Hobart Bosworth  
 Condessa Carola..... Jaqueline Logan  
 Coronel Gabor..... Otto Matiesen  
 Coronel Pons..... Andres de Seguro  
 Capitão Sweeney..... Douglas Cerrard  
 Capitão Schmidt..... Von Brinken  
 Capitão Banning..... Theodore Lodi  
 O Chefe dos Ciganos..... Nick Tompson  
 O Tenente Dennis..... Curt Rayfield

no prólogo:

Duque da Kurlândia..... John Barrymore  
 O pequeno Christian..... Philippe de Lacy

(Em exhibição no Condes)



## O RAPTO DA ESTRÉLA

(Show Girl)

Argumento de J. P. Mc. Evoy. Realização de Alfred Santell. Produção: First National. Distribuição: J. Castello Lopes, Lda.

Dixie Dugan..... Alice White  
 Jimmy Doyle, o repórter..... Charles Delanee  
 Denny Kerrigan, o caixeiro de praça.. Lee Moran  
 Alvarez Romano, dançarino..... Donald Reed  
 Milton..... Richard Tucker  
 Nita Dugan, irmã de Dixie..... Gwen Lee  
 A sr.ª Dugan, mãe de Dixie..... Kate Price  
 O sr. Dugan, pai de Dixie..... Jimmy Finlayson  
 Eppus, empresário..... Hugh Roman  
 Kibbitzer, empresário..... Bernard Randall

(Exibido no Condes)

lhar, dedico-lhe todo o meu entusiasmo, toda a minha boa fé, toda a minha alegria, todas as minhas forças, sob todas as formas por que se me apresente.

— Quando é inaugurado o Cinema Lis?

— Provavelmente, no dia 1 ou 2 de Dezembro. Abre com um dos melhores filmes sonoros estreados em Lisboa. Também serão feitas reposições de todos os grandes filmes mudos, estes acompanhados por adaptação vitafónica. O Lis, devo dizer-lhe, não é um cinema de luxo. É um cinema para pobres, remediados e ricos. Todos ali se sentirão bem. Como tenho plenos poderes para fazer tudo o que entenda, desenvolverei nêle toda a minha energia para tornar o Lis uma casa de espectáculos moderna.

— Consta-nos que o Lis funcionará por sessões?

— Exactamente. As sessões principiam, todas as noites, às 20 horas. A primeira e terceira sessões

exibirão o mesmo filme sonoro. Na segunda, será apresentada uma produção silenciosa. Dentro de algum tempo, inaugurarei, aos dias da semana, *matinées* exclusivamente organizadas para as crianças das escolas. E para o próximo ano, no admirável salão de festas, que fica nos baixos do cinema, serão realizados bailes e reuniões elegantes, e, pouco depois, *matinées* por convites. No salão de festas, decorado, sob a minha indicação, em estilo moderno, serão feitas exposições artísticas, exhibições de figurinos, concertos de música, chás e bailes com variedades artísticas, festas infantis, etc. E mais não disse Anibal Contreiras, que tinha de ir ao laboratório, depois filmar, em seguida ir ao Lis. E era domingo! Para os outros, um dia de descanso, para Anibal Contreiras um dia extenuante.